



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 072/2019

*Oficializa a denominação de **Rua Christovão R. Galvão** uma artéria do Município de Eusébio, conhecida como Rua Mário Quintana, no bairro **Urucunema**, conforme mapa de localização em anexo.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO APROVA:

Art. 1º Fica oficialmente denominada de **Rua Christovão R. Galvão** uma artéria do Município de Eusébio, conhecida como Rua Mário Quintana, tendo início na Avenida dos Ferroviários, no bairro **Urucunema**, conforme mapa de localização em anexo.

Parágrafo Único. O Poder Executivo Municipal fica obrigado a adotar as providências necessárias, visando à instalação de placas indicativas da via de que trata o art. 1º deste Decreto Legislativo.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário contidas no item 71 dos anexos I e II do Decreto Legislativo nº 287 de 11 de setembro de 2017.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO EM 11 DE OUTUBRO DE 2019.



Fares Filho
VEREADOR - PATRI

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
ENVIADO ÀS COMISSÕES PERMANENTES EM 11/10/19

PRESIDENTE



ANEXO ÚNICO DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 072/2019

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

Christovão R. Galvão nasceu em 19 de fevereiro de 1923, na localidade do Salgado, na época pertencente ao município de Pentecoste, atual Apuiaréz. Filho de Manoel de Barros Galvão e de Francisca Ramos de Barros, aprendeu a ler em casa com sua mãe e aos cinco anos já sabia ler muito bem, isso chamou a atenção de parentes que pediram que o menino fosse morar em Fortaleza onde teria mais oportunidades de estudar e desenvolver seus dons.

Sendo assim, em 1930 e aos seus 7 anos de idade, veio estudar, o que ele mesmo chamava de “sonho dourado”. Em 1935, Christóvão teve que voltar ao interior para ajudar seus pais, onde trabalhou até 1942 em uma padaria. No mesmo ano, voltou para Fortaleza a fim de buscar mais oportunidades. Em 1946 iniciou seu trabalho no Banco de Crédito Comercial S.A., onde permaneceu até 1955, no mesmo ano ingressou no Serviço Público Federal permanecendo lá até se aposentar.

Teve uma brilhante atuação no IBDF atual IBAMA, e chegou à elevados cargos administrativos, incluindo uma importante passagem no Parque Nacional de Ubajara, onde por diversos anos contribuiu para a conservação do meio ambiente brasileiro, e foi homenageado (*in memoriam*) por ocasião dos 50 anos de existência do Parque. Além de sua carreira profissional duramente esculpida nas dificuldades da época, também construiu uma família, enraizada nos princípios cristãos, casou-se com Áurea Gomes Ramos em 27 de agosto de 1949, e teve cinco filhos homens, que sempre tiveram grande admiração e respeito pelos pais.

Christóvão veio a falecer em 24 de agosto de 1989 deixando para sua descendência um legado de honestidade e pureza de coração.

